

O total de beneficiários de planos médico-hospitalares caiu 6,3% entre dezembro de 2014 e o mesmo mês de 2018, o que equivale ao rompimento de 3,2 milhões de vínculos, conforme detalha a [Análise Especial](#) da última [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#).

Apesar do recuo no total de vínculos, as despesas assistenciais (os gastos das operadoras com exames, consultas, internações, terapias e outros procedimentos dos beneficiários em suas carteiras) médico-hospitalares seguiu no sentido oposto. Em 2014, elas tiveram um gasto médio mensal por beneficiário de R\$ 173,86. Já no fim do ano passado este gasto estava em R\$ 281,81. Um aumento de 62,1%.

Vale destacar que o aumento não se deve à redução de beneficiários, mas a um efetivo aumento das despesas assistenciais totais. Em 2014, elas foram de R\$ 105,2 milhões. Já em 2018, foram 159,8 milhões. Incremento de 51,8%.

Apenas como um exercício de projeção, se o setor não tivesse perdido beneficiários e tivesse mantido o crescimento do gasto assistencial médio mensal per capita, as despesas assistenciais totais em 2018 atingiriam o montante de R\$ 170,6 milhões. Quase R\$ 11 milhões a mais do que efetivamente foi registrado no ano passado.

O importante, contudo, são os fatores que fizeram as despesas assistenciais continuarem a avançar mesmo com a redução do total de vínculos com planos de saúde: incorporação de novas tecnologias sem avaliações criteriosas de custo efetividade; desperdícios e fraudes de cerca de R\$ 28 milhões (em 2017); envelhecimento populacional; e judicialização. Todos assuntos que temos explorado aqui no Blog e que podem ser facilmente acessados por meio de nossa [Área Temática](#).

Se você também se interessa pelo assunto e quer ver mais dados, uma ótima opção é acessar o [IESSdata](#). Se o seu interesse se materializar em um trabalho acadêmico, fique atento, as inscrições para o [IX Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar](#) já estão para começar. Acompanhe nosso blog para não perder nenhuma novidade.

Fonte: IESS, em 22.05.2019.